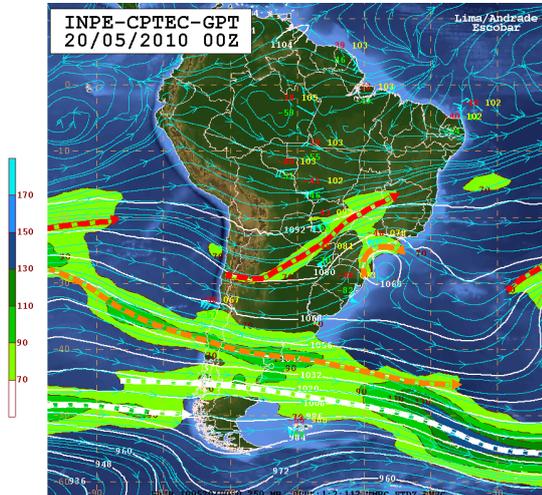


## Análise Sinótica

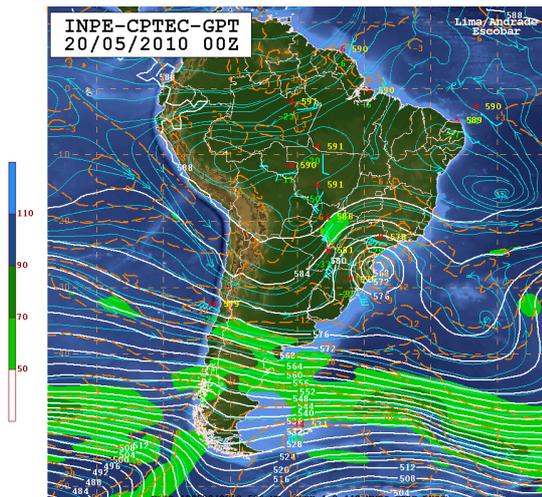
20 May 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



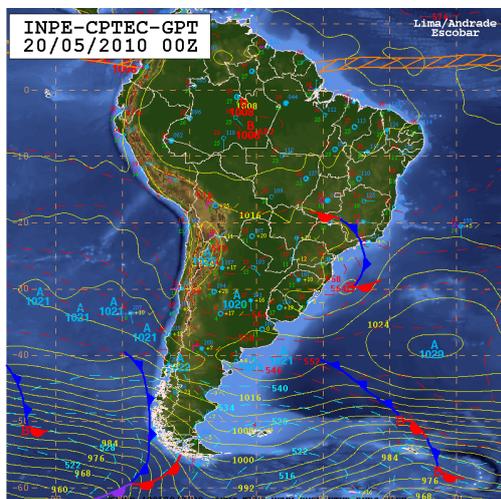
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 20/05, observa-se um anticiclone centrado em torno de 8S/58W. Nota-se uma área difluente sobre o extremo-norte do país favorecendo a nebulosidade nesse setor, como pode ser visto na imagem de satélite. Ainda permanece o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em 28S/48W, deslocado um pouco mais para leste em relação ao dia anterior. Este sistema aprofunda-se até níveis médios e é responsável por parte da instabilidade no litoral da Região Sul e também no oceano. Este VCAN é contornado por um ramo do Jato Polar Norte (JPN), que também dá suporte a uma frente em superfície. Nota-se sobre o continente desde a Argentina até o oeste de MG o ramo do Jato Subtropical (JST), o qual favorece a presença de nuvens altas nessas áreas. O JST atua também no Pacífico e Atlântico. O JPN atua entre 30 e 40S desde o Pacífico, sul do continente e Atlântico. O Jato Polar Sul (JPS) atua a sul de 45S entre o Pacífico e Atlântico.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio do dia 20/05, observa-se o aprofundamento do VCAN, com o Vórtice Ciclônico (VC) centrado em torno de 28S/48W, associado a temperaturas frias, ventos fortes e gradiente de temperatura. Observa-se que este sistema possui características barotrópicas, uma vez que não possui inclinação com a altura e defasagem entre os campos de pressão e temperatura. Assim, o aprofundamento deste VC, reflete um sistema de baixa pressão em superfície. Um cavado é observado estendendo-se deste VC até o sul de GO. Observa-se um anticiclone centrado sobre o Atlântico a leste da BA e um outro ao sul de 30S e leste de 40W. Observa-se o fluxo mais baroclínico, com gradientes de altura geopotencial e ventos mais significativos, a sul de 30S no Pacífico e a sul de 40S entre o sul do continente e o Atlântico.

### Superfície

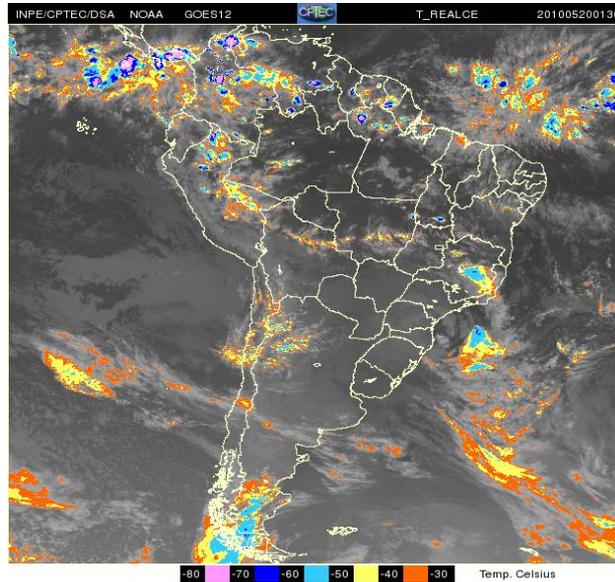


Na análise da 00Z de hoje (20/05), nota-se o ramo estacionário de um sistema frontal sobre o sul do RJ, sul de MG, Triângulo Mineiro e sul de GO. Em seu prolongamento pelo Atlântico está associado com uma baixa pressão de 1012 hPa localizada sobre o litoral sul de SC. A alta pressão pós-frontal de 1020 hPa encontra-se sobre o norte da Argentina. Um outro núcleo anticiclônico pós-frontal, associado a uma frente fria no Atlântico ao sul de 40S, encontra-se com valor de 1021 hPa em seu centro posicionado em 40S/55W. Nota-se uma alta pressão pós-frontal marítima de valor 1029 hPa localizada em 39S/33W. Sobre o Pacífico (a sul de 40S) nota-se um amplo sistema frontal transiente, já se aproximando da costa do Chile. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está posicionada a leste de 10W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está desconfigurada com um centro a oeste de 110W, também fora do domínio da imagem. Resquícios deste sistema (ASPS) podem ser vistos entre 20S e 40S sobre o Pacífico, chegando inclusive próximo a costa central do Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está por volta de 03 e 05N no Atlântico e entre 05 e 07N no Pacífico.



## Satélite

20 May 2010 - 00Z



## Previsão

Nos próximos 2 dias, a instabilidade deverá continuar na faixa litorânea desde o RS até o RJ. Nestas áreas, os ventos de sul/sudeste, associada a persistência do sistema de baixa pressão próximo da costa, o qual deixará o tempo instável. A presença de nebulosidade em algumas áreas do Sul e do Sudeste, também a presença do anticiclone pós-frontal, principalmente no sábado, que atuará além destas áreas, no Centro-Oeste, causarão queda de temperatura. Onde o anticiclone pós-frontal atuar (áreas do Sul, Sudeste e Centro-Oeste, de acordo com seu deslocamento), a atmosfera estará mais estável, inibindo a formação de nebulosidade significativa. Na Região Norte, a massa de ar instável, associada ao padrão difluente em altitude provocarão pancadas de chuva localizadas. Haverá chances de pancadas de chuva no norte e leste da Região Nordeste, associadas a perturbações de leste, difluência e cavados em altitude. A partir de 96 horas, ou seja, no domingo (23/05) os modelos GFS e ETA20 apresentam as diferenças mais significativas no setor oeste da Região Sul. O modelo GFS mostra uma forte difluência, a qual favorece a instabilidade e pancadas de chuva nessas áreas.

<br>

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade.